PROJETO DE LEI N. /2022, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2022

Denomina de Edson de Sousa Aguiar localizada no distrito de Justiniano de Serpa e identificada conforme documentação em anexo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIRAZ APROVA:

Art. 1º - Fica denominada Edson de Sousa Aguiar**,** que inicia na av. Jose Nicodemos Assunção e Finaliza em propriedade particular, medindo 120 metros, localizada no Distrito de Justiniano de Serpa, e identificada por documentação em anexo.

Art. 2º - Compete ao Poder Executivo Municipal providenciar a instalação de placas de identificação a serem afixadas no local.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIRAZ, EM 21 DE NOVEMBRO DE 2022.

Vereador Carlos Cesar – PC do B
1º Vice-Presidente da Câmara de Aquiraz

JUSTIFICATIVA

Edson de Sousa Aguiar nasceu em 06 de novembro de 1915, em Canindé-CE.

Quando se chega aos quase 94 anos de idade, é natural agradecer ao criador pela dadiva da vida e, também, ao universo, por ter proporcionado os meios para se chegar até aqui.

Aos 22 anos casou-se e teve do primeiro casamento, 14 filhos. Sua responsabilidade física e espiritual com esta grande prole, foi também um desafio, pois este vinculo jamais se destrói, diante da lei divina, e vice-versa.

Conseguiu ter uma grande recompensa pelos esforços destinados, porque quase todos estes filhos tiveram a felicidade de estudar e se formar. Hoje, todos dao curso natural as duas vidas com os seus próprios esforços. São 13 filhos vivos e um que esta ao lado do Pai Maior.

Formou-se uma segunda família, na qual tem dois filhos, os quais estão se formando.

Sua vida profissional começou aos 12 anos, quando ingressou no DNOCS, como porta-baliza, depois topógrafo, em seguida como mestre de obras e finalmente, após vencer o grande desafio de voltar a estudar, na meia idade, formou-se em Direito e fez concurso para Procurador Federal, aposentando-se no cargo.

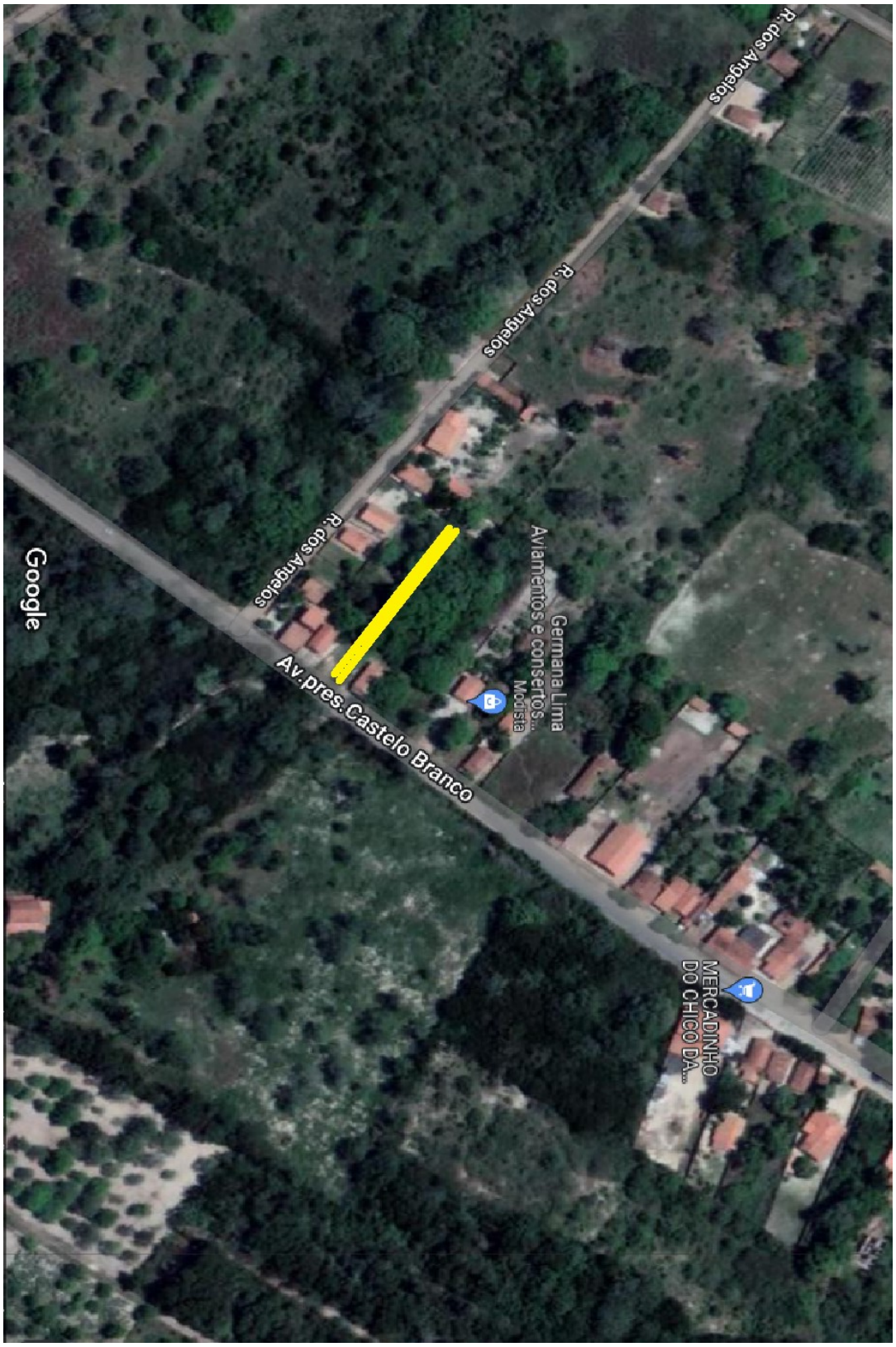
Aos 86 anos descobriu a veia de escritor e já publicou 3 livros, sendo o seu quarto livro, com proposta a ser lançado, quando dos Cem anos do DNOCS, em 21 de outubro de 2009.

Escreveu vários artigos que foram publicados no Jornal do Leitor, do Jornal O Povo.

Já plantou uma infinidade de arvores. Portanto, pode se considerar que já cumpriu parte dos objetivos para a realização do ser humano, quase se diz que para isso, é necessário: ter filhos, plantar uma arvore e escrever um livro.

Vale ressaltar que um ser humano, aos 93 anos, receber uma homenagem (placa de honra ao Mérito), pelo reconhecimento dos relevantes serviços, prestados á instituição na qual trabalhou 42, é considerada uma dádiva de Deus.

Com toda a limitação de audição e visão, não se deixa entregar e continua ativo, escrevendo e participando de eventos naturais da vida.


R. dos Anjeios
R. dos Anjeios
R. dos Anjeios
Google
Av. pres. Castelo Branco
Aviamentos e consertos...
Germana Lima
Modista
MERCADINHO
DO CHICO DA...